

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA CAPITAL – SP.

Incidente Processual nº 1060825-20.2019.8.26.0100

AJ RUIZ CONSULTORIA EMPRESARIAL S.A., Administradora Judicial nomeada na RECUPERAÇÃO JUDICIAL de **CONCRESERV CONCRETO S.A.** (“Concreserv”), por seus representantes infra-assinados, vem, respeitosamente à presença de V. Excelência, em observância ao disposto no artigo 22, II, alíneas “a” e “c” da Lei nº 11.101/2005, apresentar o anexo **Relatório Mensal de Atividades da Recuperanda** com a análise dos dados contábeis e financeiros relativos aos meses de **novembro e dezembro** de 2022, bem como informações relativas às atividades da companhia e ao cumprimento do plano de recuperação judicial aprovado pelos credores.


Sendo o que tinha para o momento, esta Administradora Judicial coloca-se à inteira disposição de V. Excelência e sua Z. Serventia, dos nobres advogados da Recuperanda, dos credores e demais interessados, bem como do ilustre representante do Ministério Público para quaisquer esclarecimentos necessários.

Termos em que,
Pede deferimento.

São Paulo, 31 de janeiro de 2023.



JOICE RUIZ BERNIER
OAB/SP 126.769



LUIS EDUARDO M. RUIZ
OAB/SP 317.547

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

CONCRESERV[®]
Concreto & Serviços

A **RUIZ**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Processo nº 1039842-97.2019.8.26.0100

1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais

Foro Central Cível da Comarca da Capital-SP.

O presente Relatório Mensal de Atividades (“RMA”) da empresa CONGRESERV CONCRETO S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL. (“Concreserv”), compreende:

1. **O Cronograma processual** com as informações relativas à data de ocorrência dos principais eventos da Recuperação Judicial;
2. **A Posição do quadro de colaboradores** da Recuperanda;
3. **A Análise dos dados contábeis e das informações financeiras**¹ do ano de 2022 com destaque para o mês de **novembro e dezembro**, organizada da seguinte forma: **(A)** Composição do Ativo, com gráficos e contextualizações de maior relevância; **(B)** Composição do Passivo e suas contas, com respectivos gráficos e contextualizações; **(C)** Demonstração do Resultado com respectivos gráficos e contextualizações de maior relevância; **(D)** Índices de Liquidez; **(E)** Considerações finais sobre a análise dos dados contábeis e das informações financeiras.
4. **Acompanhamento das obrigações assumidas no Plano;** e
5. Informações relativas à **Fiscalização das atividades da Recuperanda.**

Obs.: As informações analisadas neste relatório foram apresentadas à AJ Ruiz pela própria Recuperanda na forma do art. 52, IV, da Lei nº 11.101/05, respondendo esta última por sua conformidade e genuinidade.

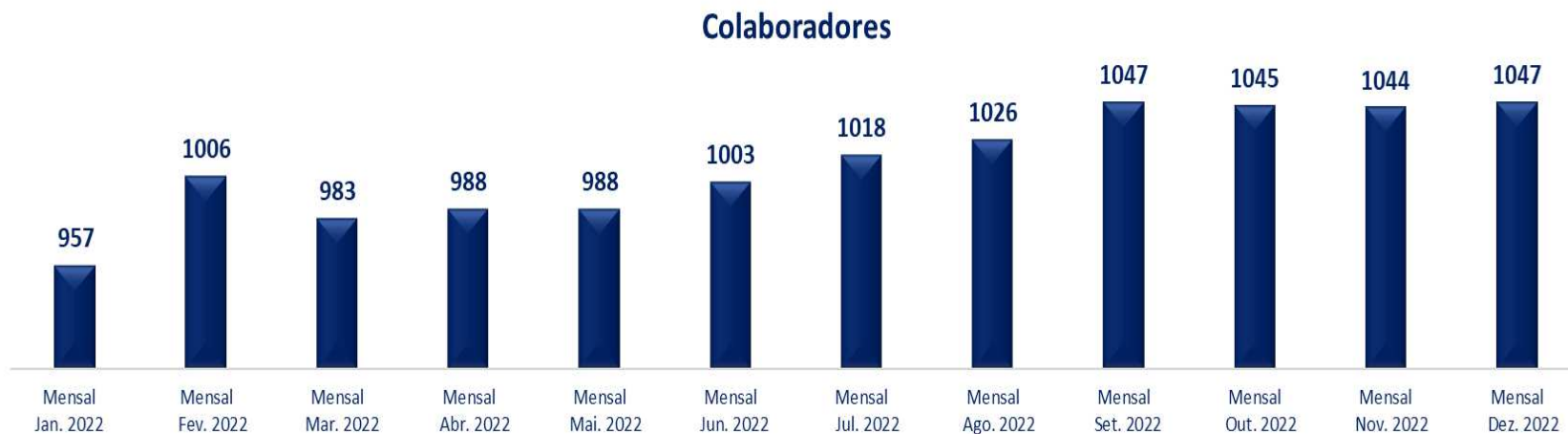
¹ Todos os valores mencionados na análise das demonstrações contábeis e financeiras estão expressos em reais (R\$)

1. CRONOGRAMA PROCESSUAL (PRINCIPAIS EVENTOS)

DATA	EVENTO	LEI 11.101/05
30/04/2019	Distribuição do pedido de RJ	-
08/05/2019	Deferimento do Processamento RJ (fls. 1285/1293)	Art. 52
10/05/2019	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	Art. 33
30/05/2019	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	-
30/05/2019	Publicação do Edital de Convocação de Credores (DJE e Jornal de grande circulação)	Art. 52, § 1º
14/06/2019	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º, § 1º
29/07/2019	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 53
31/07/2019	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para apresentação das habilitações/divergências administrativas)	Art. 7º, § 2º
09/09/2019	Publicação do Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores AJ	Art. 7º, II e Art. 53
23/09/2019	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais	Art. 8º
21/10/2019	Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial	Art. 55
27/10/2019	Prazo para realização da AGC (150 dias da pub. do deferimento do processamento da RJ)	Art. 56, § 1º
25/11/2019	Publicação do Edital: Convocação AGC	Art. 36
13/12/2019	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	Art. 37
19/02/2020	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação (instalação)	Art. 37
30/11/2020	Assembleia Geral de Credores – em continuação (aprovação PRJ)	Art. 37
30/11/2020	Encerramento do <i>stay period</i> (prorrogado pelo Juízo até o encerramento da AGC – decisão de fls. 9274/9283)	Art. 6º, § 4º
17/12/2020	Decisão homologatória do Plano e de concessão da recuperação judicial	Art. 58
29/01/2021	Publicação da Decisão homologatória do Plano e de concessão da recuperação judicial	-

2. POSIÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES

Demonstra-se a seguir a composição do quadro de colaboradores da Recuperanda dos 12 (doze) últimos meses, com destaque para **novembro e dezembro de 2022**:



Em novembro de 2022 a Conereserv apresentou um total de 1044 (mil e quarenta e quatro) colaboradores em seu quadro. A Folha de Pagamento enviada pela Recuperanda indica que houve rescisões e admissões no período. Ademais, verificou-se que 55 (cinquenta e cinco) colaboradores estavam gozando férias e 42 (quarenta e dois) estavam afastados.

Em dezembro o total de colaboradores foi de 1047 (mil e quarenta e sete), tendo sido identificado através da Folha de Pagamento rescisões e admissões no período, além de 155 (cento e cinquenta e cinco) colaboradores gozando de férias e 48 (quarenta e oito) afastados.

3. ANÁLISE DOS DADOS CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

A) ATIVO

Demonstra-se a seguir a composição do Ativo com destaque para os pontos de maior relevância:

Balço Patrimonial - Ativo	out/22	nov/22	dez/22
Ativo Circulante	47.678.600	47.938.632	41.884.679
Caixa e Equivalentes de Caixa	895.603	1.760.124	4.146.648
Clientes e Outros Recebíveis	54.503.244	53.916.714	45.327.859
Outros Créditos	573.003	505.857	396.166
(-) Contas Retificadoras	(8.293.249)	(8.244.063)	(7.985.993)
Ativo Não Circulante	54.834.299	55.079.798	57.251.418
Realizável a Longo Prazo	32.255.762	33.246.860	33.285.959
Imobilizado	22.344.492	21.603.165	23.739.959
Bens Intangíveis	234.046	229.773	225.500
Total	102.512.899	103.018.430	99.136.097



- O **Ativo Circulante** em novembro apresentou aumento de 0,5%, correspondente a R\$ 260 mil, em relação ao mês anterior, com destaque para os grupos de “Caixa e Equivalentes de Caixa” e “Contas Retificadoras”, cuja análise será abordada em tópicos específicos neste relatório. Em dezembro apresentou redução de 12,6%, no montante de R\$ 6 milhões, sendo as contas “Clientes e Outros Recebíveis” e “Outros Créditos” as principais responsáveis por essa variação.
- O **Ativo não Circulante** em novembro apresentou crescimento de R\$ 245,4 mil, substancialmente pela variação de saldos do grupo “Realizável a Longo Prazo”, este com aumento de 3,1% (R\$ 991 mil) no período. Em dezembro houve aumento de 3,9%, no valor de R\$ 2,1 milhões, com destaque para os grupos de contas “Imobilizado” e “Realizável a Longo Prazo”.

Os detalhes dos principais grupos que apresentaram variação no Ativo da Conereserv serão demonstrados a seguir:

✓ **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Nota-se em novembro um aumento de saldos do grupo em 96,5% quando comparado ao período anterior, no montante de R\$ 864,5 mil, e em dezembro apresentou uma adição superior a 100%, no montante de R\$ 2,3 milhões. Detalharemos a seguir as principais variações neste grupo.

Caixa e Equivalentes De Caixa



Caixa e Equivalentes De Caixa	out/22	nov/22	dez/22	Variação nov/22 x dez/22	
Caixa	115.381	147.707	27	-100,0%	(147.680)
Bancos	780.222	1.596.259	1.323.987	-17,1%	(272.272)
Aplicações Financeiras	-	16.159	2.822.634	17367,6%	2.806.475
Total	895.603	1.760.124	4.146.648	135,6%	2.386.523

- **Caixas:** Verifica-se em novembro crescimento de 28%, equivalente a R\$ 32,3 mil, onde na conta “Caixa Geral”, principal responsável pela variação, foram identificados pagamento de fornecedores e transferências entre contas no período. Em dezembro apresentou uma redução de R\$ 147,6 mil, decorrente do pagamento de fornecedores na conta “Caixa” reduzindo todo o saldo em sua conta, e na conta “Fundo Fixo BPP” que reduziu R\$ 41 mil, registrou recebimentos de transferências bancárias e pagamento de fornecedores no período.
- **Bancos:** Nota-se em novembro um aumento de R\$ 816 mil, com os principais recebimentos sendo de “Adiantamento de Clientes” e “Clientes”, considerando que esses recebimentos foram superiores aos pagamentos no período, resultando na evolução do saldo da conta. Além disso, foi identificado o pagamento de fornecedores, impostos (como o INSS, FGTS, ISS, PIS e COFINS), salários, adiantamento de

férias e 13º, rescisões e adiantamento a fornecedores. Em dezembro demonstrou uma redução de 17,1% no valor de R\$ 272,2 mil, com destaque para as contas “Banco Pagueseguro Internet S.A.” e “Banco Bmp Money Plus” que tiveram grandes reduções de saldo no período. Foram também identificados os pagamentos de fornecedores, impostos (como o INSS, FGTS, ISS, PIS e COFINS), salários, adiantamento de férias e 13º, rescisões e adiantamento a fornecedores, considerando ainda recebimentos com destaque para os adiantamentos e recebimentos de clientes.

- Aplicações: Em novembro apresentou o saldo de R\$ 16,1 mil referente as aplicações contabilizadas na conta “Aplicação Banco Santander”. Em dezembro demonstrou um aumento de R\$ 2,8 milhões, decorrente das aplicações de R\$ 3,8 milhões superior aos resgates de R\$ 1 milhão, encerrando com o saldo de R\$ 2,8 milhões.

Demais contas do grupo não apresentaram variações significativas no período.

(ESPAÇO INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

- ✓ **Clientes e Outros Recebíveis:** Nota-se em novembro o decréscimo de saldos do grupo em 1,1% (R\$ 586,3 mil), quando comparado ao período anterior. Em dezembro a redução foi de 15,9%, no montante de R\$ 8,5 milhões.



Clientes e Outros Recebíveis	out/22	nov/22	dez/22	Variação nov/22 x dez/22	
Clientes Nacionais	31.669.943	34.514.014	31.826.785	-7,8%	(2.687.228)
Clientes Nacionais	80.195.528	82.392.908	84.405.573	2,4%	2.012.665
(-) Duplicatas Descontadas	(48.525.585)	(47.878.894)	(52.578.788)	9,8%	(4.699.894)
Adiantamentos	1.515.968	1.552.418	218.860	-85,9%	(1.333.559)
Adiantamento De Salários	969	417	94	-77,4%	(323)
Adiantamento De Ferias	142.018	116.587	193.512	66,0%	76.925
Adiantamento De 13 Salário	1.353.382	1.409.213	-	-100,0%	(1.409.213)
Adiantamento Empréstimos A Funcionários	19.598	26.201	25.254	-3,6%	(948)
Adiantamento A Fornecedores	21.296.004	17.828.953	13.260.884	-25,6%	(4.568.068)
Adiantamento A Fornecedores	12.565.542	9.067.080	4.446.242	-51,0%	(4.620.838)
Adiantamentos Para Investimentos	369.876	401.287	454.057	13,2%	52.770
Bloqueio Judicial	94.915	94.915	94.915	0,0%	-
Adiantamento - Cbmq	4.481.562	4.481.562	4.481.562	0,0%	-
Adiantamento A Fornecedores - Conceserv	3.784.109	3.784.109	3.784.109	0,0%	-
Impostos E Contribuições A Recuperar	21.329	21.329	21.329	0,0%	-
IRRF S/Aplicações Financeiras	21.329	21.329	21.329	0,0%	-
Total	54.503.244	53.916.714	45.327.859	-15,9%	(8.588.855)

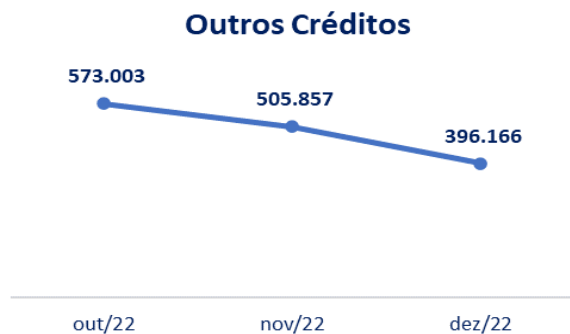
Das variações de saldos destacamos:

- Clientes Nacionais: em novembro houve um aumento de 9% no saldo, com recebimentos de R\$ 3,5 milhões, além das provisões mensais. Em dezembro apresentou uma redução de 7,8% em seu saldo, decorrente principalmente do aumento de 9,8% da conta “(-) Duplicatas Descontadas”
- Adiantamentos: foi verificado aumento de 2,4% (R\$ 36,4 mil) em novembro, decorrente basicamente das provisões mensais nas contas “Adiantamento de 13 Salário” e “Adiantamento Empréstimos a Funcionários”, e em dezembro demonstrou uma redução de 85,9%

(R\$ 1,3 milhão), essencialmente pela regressão de saldos da conta “Adiantamento de 13 Salário”, decorrente do pagamento de décimo terceiro salário no período.

- **Adiantamento a Fornecedores:** em novembro apresentou redução de 16,3%, com a conta de “Adiantamento a Fornecedores” sendo a principal responsável pela variação com dedução derivada das baixas de R\$ 36,8 milhões superior aos adiantamentos no montante de R\$ 29,1 milhões. Em dezembro demonstrou uma redução de 25,6%, fundamentalmente pela dedução da conta “Adiantamento a Fornecedores”, com as baixas de R\$ 29,8 milhões superiores aos adiantamentos de R\$ 22,8 milhões.

- ✓ **Outros Créditos:** Nota-se em novembro involução de saldos do grupo em 11,7% (R\$ 67,1 mil) quando comparado ao período anterior. Em dezembro apresentou uma dedução em seus saldos de 21,7% (R\$ 109,6 mil).

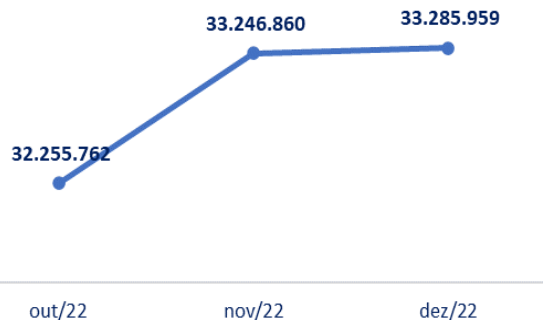


Outros Créditos	out/22	nov/22	dez/22	Variação nov/22 x dez/22	
Seguros De Veículos / Imóveis	314.034	376.372	396.166	5,3%	19.793
Despesas A Apropriar	258.969	129.485	-	-100,0%	(129.485)
Total	573.003	505.857	396.166	-21,7%	(109.691)

Das variações de saldos destacamos:

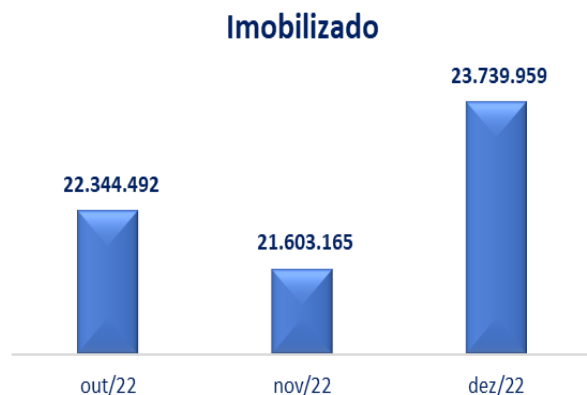
- Em novembro adição de 19,9% no saldo da conta “Seguros de Veículos/Imóveis” decorrente das contabilizações de R\$ 104 mil referente as novas apólices de seguro, além da apropriação de novembro 2022 no valor de R\$ 41,6 mil. Em dezembro houve aumento de 5,3% com contabilizações de R\$ 61,8 mil referente a novas apólices de seguro e a apropriação de dezembro 2022, no valor de R\$ 42 mil.
 - Redução de 50% de saldos na conta de “Despesas a Apropriar” decorrente das apropriações de despesas de IPVA/DPVAT/Lic. no mês, representando R\$ 129,4 mil a menos de saldos. Em dezembro demonstrou uma redução de 100% do saldo da conta referente as apropriações de IPVA/DPVAT/Lic. do mês no valor de R\$ 129,4 mil.
- ✓ **Realizável a Longo Prazo:** Observa-se em novembro um aumento de saldo no grupo em 3%, equivalente a R\$ 991 mil, sendo a reclassificação da conta de “Clientes Nacionais” no curto prazo para a conta a conta “Clientes Nacionais” no longo prazo a principal responsável por essa variação no grupo. Em 03/11/2022 a Recuperanda esclareceu sobre as reclassificações que “[a] conta *“Clientes Nacionais” de longo prazo compreende-se pelos títulos que por negociação comercial, serão pagos via imóveis fora do prazo de 12 meses*” (sic). Em dezembro demonstrou um pequeno aumento de R\$ 39 mil, decorrente principalmente da reclassificação da conta de “Clientes Nacionais” no curto prazo para a conta de mesmo nome no longo prazo, além de uma redução na conta “Depósitos Judiciais”. Solicitamos esclarecimentos referente a movimentação na conta “Depósitos Judiciais”.

Realizável a Longo Prazo



Realizável a Longo Prazo	out/22	nov/22	dez/22	Variação nov/22 x dez/22	
Depósitos Judiciais	134.664	134.664	126.480	-6,1%	(8.183)
Clientes Nacionais	32.121.098	33.112.196	33.159.479	0,1%	47.282
Total	32.255.762	33.246.860	33.285.959	0,12%	39.099

✓ **Imobilizado:** Observa-se em novembro redução de saldos do grupo em 3,3%, tendo sido registrado a aquisição de terrenos e usinas no período (R\$ 168,3 mil), além de depreciações (R\$ 772,4 mil) responsáveis pela variação negativa do grupo. Ademais houve o registro de uma venda na conta “Máquinas e Equipamentos” no valor de R\$ 434,4 mil. Em dezembro demonstrou um aumento de 9,9% (correspondente a R\$ 2,1 milhões) no saldo do grupo, conseqüente da redução de saldos do grupo de contas “Depreciação Acumulada”, que teve o saldo negativo das contas “(-) Deprec.Maq. E Equipamentos” e “(-) Deprec. Veículos” reduzidas após o estorno de depreciação contabilizados referentes as baixas de ativos no período. Solicitamos esclarecimentos referente as baixas de imobilizado e sobre o registro de venda contabilizado no período em análise.



Imobilizado	out/22	nov/22	dez/22	Variação nov/22 x dez/22	
Imobilizado	280.975.838	281.006.974	279.830.415	-0,4%	(1.176.559)
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	7.430.231	7.430.231	7.430.231	0,0%	-
Edificações	1.372.651	1.372.651	1.372.651	0,0%	-
Equipamentos de Informática	728.463	728.463	728.463	0,0%	-
Ferramentas	29.365	29.365	29.365	0,0%	-
Instalações	825.556	825.556	825.556	0,0%	-
Máquinas e Equipamentos	96.552.752	96.415.519	96.017.388	-0,4%	(398.131)
Moveis e Utensílios	929.952	1.016.349	1.016.349	0,0%	-
Terrenos	-	-	780.000	0,0%	780.000
Veículos	173.106.868	173.188.840	170.549.455	-1,5%	(2.639.385)
Usinas	-	-	1.080.957	0,0%	1.080.957
Construções Em Andamento	-	-	624.875	0,0%	624.875
Usinas	-	-	624.875	0,0%	624.875
(-) Depreciação Acumulada	(258.050.467)	(258.729.917)	(255.993.360)	-1,1%	2.736.557
(-) Deprec. Edificações	(265.379)	(274.530)	(279.106)	1,7%	(4.576)
(-) Deprec. Equip. Informática	(388.647)	(407.331)	(421.267)	3,4%	(13.937)
(-) Deprec. Ferramentas	(28.771)	(29.365)	(29.662)	1,0%	(297)
(-) Deprec. Instalações	(279.184)	(284.922)	(290.660)	2,0%	(5.738)
(-) Deprec. Maq. E Equipamentos	(85.261.589)	(85.385.457)	(85.123.727)	-0,3%	261.730
(-) Deprec. Moveis E Utensílios	(514.529)	(524.596)	(535.011)	2,0%	(10.415)
(-) Deprec. Veículos	(171.312.368)	(171.823.716)	(169.313.927)	-1,5%	2.509.789
(-) Amortização Acumulada	(580.879)	(673.892)	(721.971)	7,1%	(48.079)
(-) Amort. Benf Imóveis Terceiros	(580.879)	(673.892)	(720.399)	6,9%	(46.507)
(-) Amortizacão De Terreno	-	-	(1.573)	0,0%	(1.573)
Total	22.344.492	21.603.165	23.739.959	9,9%	2.136.794

B) PASSIVO ²

Demonstra-se a seguir a composição do Passivo com destaque para os pontos de maior relevância:

Balço Patrimonial - Passivo	out/22	nov/22	dez/22
Passivo Circulante	155.627.219	154.270.818	148.636.726
Empréstimos e Financiamentos	33.515.129	33.291.523	34.682.157
Fornecedores	8.352.723	8.688.769	6.727.612
Obrigações Trabalhistas	65.469.693	66.856.606	64.566.184
Obrigações Tributárias	32.855.841	33.595.386	33.810.984
Parcelamentos Curto Prazo	3.109.801	3.113.014	3.111.893
Outras Obrigações	11.491.130	7.892.619	4.960.426
Créditos Recuperação Judicial	832.902	832.902	777.470
Passivo Não Circulante	123.869.970	122.962.367	122.058.307
Exigível a Longo Prazo	37.332.351	36.424.748	35.520.688
Outros Contas a Pagar	2.191.060	2.191.060	2.191.060
Créditos Recuperação Judicial	84.346.559	84.346.559	84.346.559
Patrimônio Líquido	(176.984.289)	(174.214.756)	(171.558.937)
Capital Social	13.182.341	13.182.341	13.182.341
Reservas	1.572.677	1.572.677	1.572.677
(-) Prejuízos Acumulados	(191.739.307)	(188.969.774)	(186.313.954)
(-) Prejuízos Acumulados	(196.462.204)	(196.462.204)	(196.462.204)
Resultado do Exercício	4.722.897	7.492.431	10.148.250
Total	102.512.899	103.018.430	99.136.097



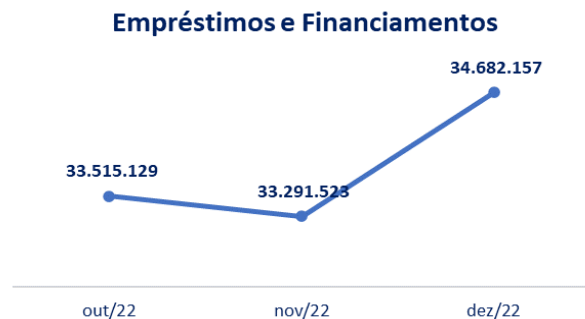
² Para melhor visualização e análise, inserimos a conta “Resultado do exercício” para segregar o resultado do exercício vigente dos resultados dos períodos anteriores.

- O **Passivo Circulante** apresentou regressões em ambos os meses analisados. Em novembro de 2022 verifica-se retração de R\$ 1,3 milhões em decorrência dos grupos de contas “Empréstimos e Financiamentos” e “Outras Obrigações”. Ademais, observa-se um aumento considerável no grupo de contas “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” neste período. Já no mês de dezembro de 2022 houve uma involução de R\$ 5,6 milhões, justificada pelas rubricas “Fornecedores”, “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” e “Outras Obrigações”.
- O **Passivo Não Circulante** apresentou retrações em novembro e dezembro de 2022, de R\$ 907 mil e 904 mil respectivamente, decorrente das variações nos grupos de contas “Empréstimos e Financiamentos”, “Parcelamento Tributário”, “Provisões Trabalhistas” e “Parcelamento Procuradoria Geral (PGNF), que fazem parte do Exigível a Longo prazo.
- No **Patrimônio Líquido** houve reduções no saldo negativo no último bimestre de 2022, nos valores de R\$ 2,7 milhões e 2,6 milhões, decorrente do lucro apurado em ambos os meses. O Patrimônio Líquido encerrou o ano com um saldo negativo (*Passivo a descoberto*) de R\$ 171,5 milhões.

Os detalhes dos principais grupos que apresentaram variação no Passivo serão demonstrados a seguir:

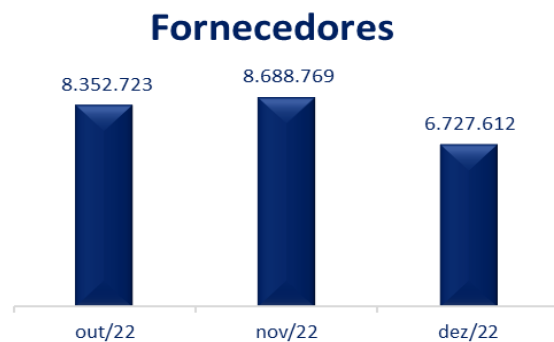
- ✓ **Empréstimos e Financiamentos:** No mês de novembro de 2022 verificou-se uma regressão de R\$ 223, 6 mil decorrente dos pagamentos elencados no mês. Já em dezembro de 2022, nota-se uma majoração de R\$ 1,3 milhão, justificada pelas novas entradas de empréstimos que superaram as baixas do mês.

Serão apresentados na sequência os detalhamentos das variações relevantes deste grupo.



Empréstimos e Financiamentos	out/22	nov/22	dez/22	Variação nov/22 x dez/22	
Empréstimos e Financiamentos	36.740.273	36.543.304	37.959.951	3,9%	1.416.647
Empréstimos e Financiamentos	9.183.046	9.176.408	9.169.770	-0,1%	(6.638)
Empréstimos Capital Giro	21.309.674	21.590.485	23.481.412	8,8%	1.890.927
Fundos de Investimento	6.247.553	5.776.412	5.308.770	-8,1%	(467.642)
(-) Juros S/Empréstimos E Financiamentos	(3.225.144)	(3.251.781)	(3.277.794)	0,8%	(26.012)
(-) Juros S/Empréstimos E Financiamentos	(3.170.144)	(3.204.115)	(3.237.460)	1,0%	(33.346)
(-) Juros S/Empréstimos Capital De Giro	(55.000)	(47.667)	(40.333)	-15,4%	7.333
Total	33.515.129	33.291.523	34.682.157	4,2%	1.390.635

- **Empréstimos e Financiamentos:** nos meses em análise observou-se pequena redução de saldos em 0,1%, equivalente a R\$ 6,6 mil, referente aos pagamentos realizados nos meses;
 - **Empréstimos de Capital de Giro:** no último bimestre de 2022 (em novembro de R\$ 280,8 mil e dezembro de R\$ 1,8 milhão), houve evolução de R\$ 2,1 milhões, decorrente dos novos contratos com o “Banco Daycoval”;
 - **Fundos de Investimentos:** nos meses de novembro e dezembro de 2022 foram identificadas involuções nas quantias de R\$ 471,1 mil e R\$ 467,6 mil, respectivamente, em razão dos pagamentos do mês, encerrando o período com saldo de R\$ 6,2 milhões.
- ✓ **Fornecedores:** Em novembro de 2022 houve aumento no valor de R\$ 336 mil, e em dezembro de 2022 foi contabilizado uma redução de R\$ 1,9 milhão, encerrando o ano com saldo contabilizado de R\$ 6,7 milhões.



Fornecedores	out/22	nov/22	dez/22	Variação nov/22 x dez/22	
Fornecedores Nacionais	7.983.831	8.315.093	6.356.696	-23,6%	(1.958.397)
Outras Contas A Pagar	3.822	8.606	5.845	-32,1%	(2.760)
Consortio A Pagar	365.070	365.070	365.070	0,0%	-
Total	8.352.723	8.688.769	6.727.612	-22,6%	(1.961.157)

Verificou-se que em novembro houve evolução de R\$ 336 mil, justificada por “Fornecedores Nacionais” (R\$ 331,2 mil) em decorrência de os novos passivos, na ordem de R\$ 52,8 milhões, superarem os pagamentos e compensações (R\$ 52,5 milhões). Nota-se uma diferença de R\$ 100 mil entre o razão contábil (documento contábil auxiliar) e o balanço patrimonial disponibilizado, o que será objeto de questionamento à Recuperanda. Ademais, houve evolução de R\$ 4,7 mil no grupo de contas “Outras Contas a Pagar”, referente ao Adiantamento de Salários a Pagar no período.

Em dezembro de 2022 foi registrada regressão de R\$ 1,9 milhão, em decorrência da rubrica “Fornecedores Nacionais” em 1,9 milhão, justificada por pagamentos e compensações na monta de R\$ 46,8 milhões, bem como novas obrigações no montante de R\$ 44,9 milhões. Vale destacar que os 15 principais fornecedores totalizam R\$ 33,4 milhões, conforme demonstrado abaixo:

Fornecedores	Valor
Csn C	9.278.006
Raize	5.147.574
Vamos	5.000.000
Votor	2.668.976
Cimen	2.110.611
Intercement	1.830.000
Usin	1.324.183
Paupe	1.310.380
Pedre	876.748
Companhia Bras	820.288
Vr Be	722.802
Riuma Minerac	691.153
Territorial S	621.526
Conectcar Sol	580.000
Matchem Produ	446.293
Total	33.428.539

Outrossim, nota-se involução de R\$ 2,7 mil no grupo de contas “Outras Contas a pagar”, justificada pelos “Adiantamentos de Salários a Pagar”.

✓ **Obrigações Trabalhistas:** No mês de novembro de 2022 apresentou evolução de 2,1% (R\$ 1,3 milhão). Já em dezembro de 2022, verifica-se uma regressão de 3,4% (R\$ 2,2 milhões), encerrando o ano com saldo de R\$ 64,5 milhões. Das movimentações apresentadas no grupo destacamos:

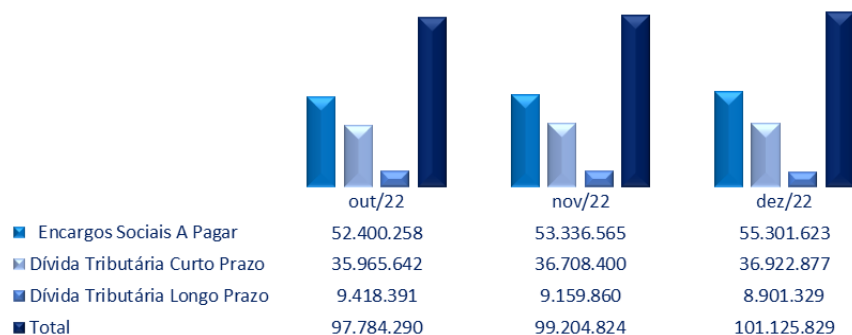


Obrigações Trabalhistas	out/22	nov/22	dez/22	Varição nov/22 x dez/22
Folha De Pagamento - Empregados	2.578.883	2.709.936	2.691.206	-0,7% (18.730)
Salários a Pagar	2.532.607	2.639.883	2.605.740	-1,3% (34.143)
Rescisões a Pagar	-	19.216	6.200	-67,7% (13.017)
13 Salários a Pagar	-	-	17.649	0,0% 17.649
Empréstimo Consignado a Pagar	46.276	50.837	61.617	21,2% 10.781
Provisões De Férias e 13º Salário	10.490.553	10.810.106	6.573.355	-39,2% (4.236.750)
Provisão de Ferias	5.131.666	5.179.784	4.808.954	-7,2% (370.830)
Provisão de INSS S/ Ferias	1.473.150	1.486.820	1.379.692	-7,2% (107.128)
Provisão de FGTS S/Ferias	410.452	414.282	384.710	-7,1% (29.572)
Provisão de 13 Salário	2.541.900	2.727.581	-	-100,0% (2.727.581)
Provisão de INSS S/13 Salário	729.366	782.749	-	-100,0% (782.749)
Provisão de FGTS S/ 13 Salário	204.019	218.891	-	-100,0% (218.891)
Encargos Sociais A Pagar	52.400.258	53.336.565	55.301.623	3,7% 1.965.058
FGTS a Pagar	4.029.202	4.008.720	4.171.726	4,1% 163.005
INSS a Recolher	48.371.056	49.327.844	51.129.897	3,7% 1.802.053
Total	65.469.693	66.856.606	64.566.184	-3,4% (2.290.422)

- **Folha de Pagamento:** em novembro houve evolução de R\$ 131 mil, justificada pelas rubricas “salários a pagar”, rescisões a pagar” e “empréstimos consignados”. Não houve movimentações na rubrica “13º salário”. Em dezembro houve regressão de R\$ 18,7 mil, em decorrência dos “salários a pagar” e “rescisões a pagar”. Além disso, verifica-se evoluções nas rubricas “Empréstimos Consignados” e “13º salários”, sobre o que solicitaremos esclarecimentos. Vale destacar que foi encerrado o exercício de 2022 com saldo de R\$ 2,6 milhões contabilizados neste grupo.
- **Provisões de Férias e 13º salário:** No mês de novembro de 2022 verificou-se uma evolução de R\$ 319,5 mil, em decorrência das variações de todas as rubricas compostas no grupo. Em dezembro de 2022 verificou-se regressão de R\$ 4,2 milhões justificada pela involução de todas as rubricas, principalmente pelo grupo de “provisões de 13º salários”.
- **Encargos Sociais a Pagar:** foram contabilizadas evoluções nos dois meses analisados. Num contexto geral, verifica-se evolução na monta de 2,9 milhões se comparado dezembro a outubro de 2022, que será detalhado a seguir na análise da “Dívida Tributária”.

✓ **Dívida Tributária:** Em novembro de 2022 foram contabilizados R\$ 99,2 milhões, com evolução de 1,5% (R\$ 1,4 milhão). Vale destacar que os “encargos sociais” correspondem a 54% do total da dívida tributária, as “dívidas tributárias a curto prazo” equivalem a 37%, e “dívida tributária a longo prazo” corresponde a 9%.

Dívida Tributária



Já em dezembro de 2022 foi verificada majoração de 1,9 % (R\$ 1,9 milhão). Nota-se aumento nos grupos de contas “encargos sociais” em 3,7%, “dívida tributária curto prazo” em 0,6%. Ademais, houve regressão do grupo de contas “dívida tributária a longo prazo” em 2,8%. Vale informar que as dívidas tributárias encerraram o ano com saldo de R\$ 101,2 milhões.

Não foram encaminhados os comprovantes de pagamento dos impostos, mas os pagamentos observados nos demonstrativos contábeis auxiliares foram validados com as saídas identificadas nos extratos bancários.

(ESPAÇO INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

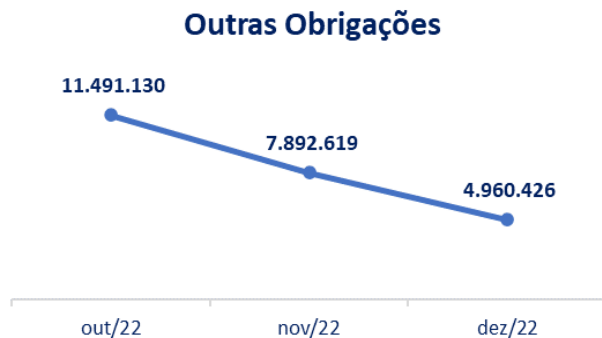
Dívida Tributária	out/22	nov/22	dez/22	Variação nov/22 x dez/22
Encargos Sociais A Pagar	52.400.258	53.336.565	55.301.623	3,7% 1.965.058
FGTS a Pagar	4.029.202	4.008.720	4.171.726	4,1% 163.005
INSS a Recolher	48.371.056	49.327.844	51.129.897	3,7% 1.802.053
Dívida Tributária Curto Prazo	35.965.642	36.708.400	36.922.877	0,6% 214.477
Impostos Retidos A Recolher	2.119.837	2.321.847	2.453.939	5,7% 132.092
INSS Retido A Recolher	139.124	124.931	127.739	2,2% 2.808
IRRF a Recolher - Pessoa Física	1.719.081	1.927.070	2.054.813	6,6% 127.743
IRRF a Recolher - Pessoa Jurídica	96.528	103.471	101.205	-2,2% (2.266)
ISS Retido A Recolher	2.124	1.971	5.509	179,5% 3.538
Pis/COFINS/CSLL Retido A Recolher	162.979	164.404	164.673	0,2% 269
Impostos e Contribuições Sobre O Lucro	581.155	581.155	581.155	0,0% -
Provisão Para O Imposto De Renda	414.673	414.673	414.673	0,0% -
Provisão Contr.Social S/Lucro Líquido	166.482	166.482	166.482	0,0% -
Impostos e Contribuições S/ Receitas	30.154.849	30.692.383	30.775.890	0,3% 83.506
COFINS a Recolher	24.703.466	25.120.026	25.206.217	0,3% 86.190
ISS a Recolher	88.131	118.667	97.271	-18,0% (21.396)
PIS a Recolher	5.363.252	5.453.690	5.472.402	0,3% 18.712
Parcelamentos Tributários	54.248	57.462	56.341	-2,0% (1.121)
IRRF/ CSLL Parcelamento	7.431	7.431	6.310	-15,1% (1.121)
ISS Parcelamento	46.817	50.031	50.031	0,0% -
Parcelamento Procuradoria Geral (PGFN)	3.055.552	3.055.552	3.055.552	0,0% -
IRRF/ CSLL Parcelamento PGFN	571.555	571.555	571.555	0,0% -
INSS Parcelamento PGFN	2.483.998	2.483.998	2.483.998	0,0% -
Dívida Tributária Longo Prazo	9.418.391	9.159.860	8.901.329	-2,8% (258.531)
Parcelamentos Tributários	323.183	319.281	315.380	-1,2% (3.901)
ISS Parcelamento	323.183	319.281	315.380	-1,2% (3.901)
Parcelamento Procuradoria Geral (PgfN)	9.095.208	8.840.578	8.585.949	-2,9% (254.629)
IRRF/ CSLL Parcelamento PGFN	2.476.739	2.429.110	2.381.480	-2,0% (47.630)
INSS Parcelamento PGFN	6.618.468	6.411.469	6.204.469	-3,2% (207.000)
Total	97.784.290	99.204.824	101.125.829	1,9% 1.921.004

- Encargos Sociais a Pagar: Nos meses analisados, além das provisões mensais responsáveis pelo crescimento do grupo no período, foi possível identificar os pagamentos do FGTS (R\$ 279,6 mil e R\$ 222,7 mil) e do INSS (R\$ 310,7 mil e R\$ 540,2 mil).
- Impostos Retidos a Recolher: Nota-se evoluções nos meses de novembro e dezembro de 2022, em R\$ 202 mil e R\$ 132 mil, respectivamente. Os pagamentos foram inferiores às novas provisões dos meses.
- Impostos e Contribuições S/ Receitas: nota-se que houve majorações no último bimestre de 2022, devido aos provisionamentos dos impostos incidentes sobre receita superarem os pagamentos no período.
- Parcelamentos Tributários: em novembro de 2022,

houve evolução de R\$ 3,2 mil, pela rubrica “ISS Parcelamento”. Em dezembro de 2022, houve involução de 1,1 mil pela variação na conta “IRRF/ CSLL Parcelamento”.

Dos valores contabilizados no longo prazo, verifica-se redução de R\$ 258,5 mil, em ambos os meses, justificada pelas reclassificações para o curto prazo.

- ✓ **Outras Obrigações:** Analisando o último bimestre de 2022, nota-se uma regressão total de R\$ 6,5 milhões, substancialmente pelas variações abaixo:

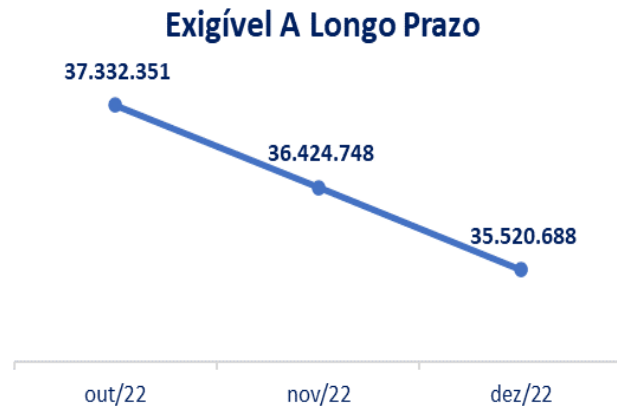


dezembro de 2022 foi contabilizada majoração de R\$ 115,7 mil, encerrando o ano com saldo de R\$ 706,8 mil.

- **Adiantamentos de Clientes:** no mês de novembro de 2022 foram contabilizadas baixas de R\$ 14,8 milhões, além de novos adiantamentos que totalizaram R\$ 11,2 milhões, resultando na redução de R\$ 3,6 milhões. Já em dezembro de 2022 foram verificadas baixas de R\$ 14,4 milhões, além de novos adiantamentos que totalizaram R\$ 11,3 milhões, resultando na redução de R\$ 3 milhões, cf. analisado nos livros auxiliares (razão contábil);
- **Aluguel a Pagar:** em novembro de 2022, houve evolução de R\$ 14,6 mil, e em dezembro de 2022 foi contabilizada majoração de R\$ 115,7 mil, encerrando o ano com saldo de R\$ 706,8 mil.

Outras Obrigações	out/22	nov/22	dez/22	Variação nov/22 x dez/22	
Outras Contas A Pagar	604.191	621.351	739.623	19,0%	118.272
Aluguel A Pagar	576.398	591.095	706.859	19,6%	115.764
Pensão Alimentícia A Pagar	27.792	30.256	32.765	8,3%	2.508
Adiantamento De Clientes	10.886.939	7.271.268	4.220.803	-42,0%	(3.050.465)
Adiantamento Clientes	10.886.939	7.271.268	4.220.803	-42,0%	(3.050.465)
Total	11.491.130	7.892.619	4.960.426	-37,2%	(2.932.192)

- **Pensão Alimentícia:** no último bimestre de 2022, foram verificadas evoluções na monta de R\$ 4,9 mil, decorrentes das novas apropriações mensais que superaram os pagamentos realizados.
- ✓ **Exigível a Longo Prazo:** Verifica-se que houve evoluções mensais em novembro e dezembro de 2022, em R\$ 907,6 mil e R\$ 904 mil respectivamente, encerrando o ano de 2022 com saldo de R\$ 35,5 milhões a pagar.



- Empréstimos e Financiamento / Juros S/Empréstimos: Verifica-se que nos meses analisados, houve transferências do longo prazo para o curto prazo, no valor de R\$ 480 mil em ambos os meses.
- Provisões trabalhistas: Nota-se involuções de R\$ 112,7 mil e R\$ 167,1 mil respectivamente, decorrentes das transferências para o curto prazo no grupo de contas “crédito de recuperação judicial”.
- Parcelamentos Tributários e Parcelamentos Procuradoria Geral (PGNF): nota-se involuções de R\$ 258,5 mil em ambos os meses, os quais já foram analisados nos relatórios no tópico de “Dívida Tributária”.

Exigível A Longo Prazo	out/22	nov/22	dez/22	Variação nov/22 x dez/22	
Empréstimos e Financiamentos	23.019.459	22.200.501	21.437.710	-3,4%	(762.791)
Empréstimos E Financiamentos	22.963.292	22.200.501	21.437.710	-3,4%	(762.791)
Empréstimos Capital De Giro	56.167	-	-	0,0%	-
(-) Juros S/Empréstimos e Financiamentos	(9.144.082)	(8.861.422)	(8.576.978)	-3,2%	284.444
(-) Juros S/Empréstimos E Financiamentos	(9.143.471)	(8.861.422)	(8.576.978)	-3,2%	284.444
(-) Juros S/Empréstimos Capital Giro	(611)	-	-	0,0%	-
Parcelamentos Tributários	323.183	319.281	315.380	-1,2%	(3.901)
ISS Parcelamento	323.183	319.281	315.380	-1,2%	(3.901)
Provisões Trabalhistas	14.038.583	13.925.810	13.758.628	-1,2%	(167.182)
Provisão Para Contingência Trabalhista	6.102.954	5.990.181	5.822.999	-2,8%	(167.182)
Provisão Para Contingência Cíveis	3.062.496	3.062.496	3.062.496	0,0%	-
Provisão Para Contingências Fiscais	4.873.133	4.873.133	4.873.133	0,0%	-
Parcelamento Procuradoria Geral (Pgfn)	9.095.208	8.840.578	8.585.949	-2,9%	(254.629)
IRRF/ CSLL Parcelamento PGFN	2.476.739	2.429.110	2.381.480	-2,0%	(47.630)
INSS Parcelamento PGFN	6.618.468	6.411.469	6.204.469	-3,2%	(207.000)
Total	37.332.351	36.424.748	35.520.688	-2,5%	(904.060)

C) DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

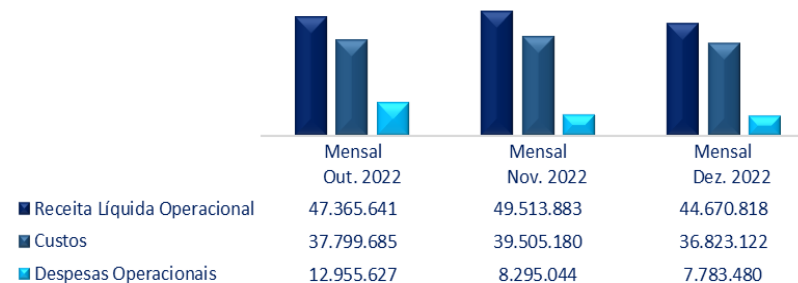
Demonstra-se a seguir a composição acumulada da *Demonstração do Resultado do Exercício* (DRE) com destaque para os pontos de maior relevância:

Demonstração dos Resultados dos Exercícios - DRE	Acumulado YTD Dezembro 2021	Acumulado YTD Dezembro 2022	Mensal Out. 2022	Mensal Nov. 2022	Mensal Dez. 2022
Receita De Serviços No País	467.584.959	622.605.598	52.071.161	54.333.840	48.970.974
(-) Deduções Da Receita Bruta	(42.942.778)	(54.251.664)	(4.705.520)	(4.819.957)	(4.300.156)
Receita Líquida Operacional	424.642.181	568.353.934	47.365.641	49.513.883	44.670.818
Custos	(385.547.938)	(473.313.559)	(37.799.685)	(39.505.180)	(36.823.122)
Custos X Receita Líquida	-90,8%	-83,3%	-79,8%	-79,8%	-82,4%
Despesas Operacionais	(71.717.227)	(91.318.336)	(12.955.627)	(8.295.044)	(7.783.480)
Despesas Comerciais	(6.906.655)	(8.548.208)	(724.126)	(708.356)	(692.001)
Despesas Administrativas	(45.487.313)	(57.038.684)	(4.189.103)	(5.340.690)	(5.115.657)
Despesas Financeiras	(2.722.486)	(21.886.569)	(7.435.584)	(1.841.999)	(1.567.023)
Despesas Tributárias	(1.598.815)	(3.047.569)	(373.461)	(344.863)	(368.826)
Outras Despesas Operacionais	(15.001.959)	(797.307)	(233.353)	(59.135)	(39.972)
Despesas Operacionais X Receita Líquida	-16,9%	-16,1%	-27,4%	-16,8%	-17,4%
Receitas Financeiras	1.469.360	1.984.021	137.799	77.208	88.447
Outras Receitas Operacionais	5.609.273	5.056.022	109.393	978.666	2.503.155
= Lucro Contábil Líquido Antes Da Contribuição Social	(25.544.351)	10.762.083	(3.142.480)	2.769.533	2.655.819
= Lucro Contábil Líquido Antes Do Imposto De Renda	(25.544.351)	10.595.601	(3.142.480)	2.769.533	2.655.819
Lucro Líquido (Prejuízo) Do Período	(25.544.351)	10.148.250	(3.142.480)	2.769.533	2.655.819
Margem Líquida	-6%	2%	-7%	6%	6%

Analise Acumulada



Analise Mensal Receita X Custos X Despesas



Receita Líquida Operacional: No mês de novembro de 2022 a “Receita Líquida Operacional” acumulada era de R\$ 523 milhões, sendo essa 36,3% (R\$ 139,5 mil) maior que o acumulado até novembro de 2021. Houve uma retração de 4,5% (R\$ 2,1 milhão) na receita líquida mensal, encerrando o mês com saldo de R\$ 49,5 milhões.

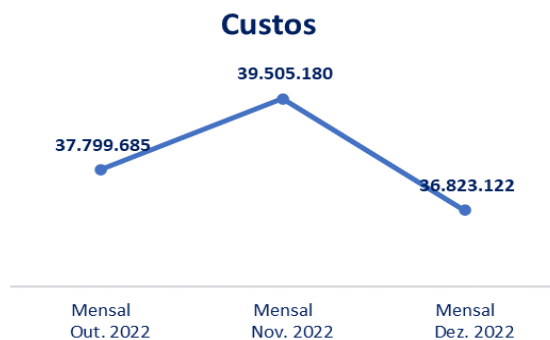
Já em dezembro de 2022, a “Receita Líquida Operacional” era de R\$ 568,3 milhões, demonstrando uma evolução de 33,8% (R\$ 143,7 milhões) se comparado ao final do exercício de 2021. Na “Receita Líquida Operacional” mensal verificou-se uma redução de 9,8% (R\$ 4,8 milhões).

Outras Receitas: No mês de novembro de 2022, “Outras Receitas” acumuladas eram de R\$ 2,5 milhões, sendo essa 27,2% (R\$ 546 mil) maior que o acumulado até novembro de 2021. No saldo mensal houve majoração de mais de 100%, equivalente a R\$ 869,2 mil, encerrando o mês com a monta de R\$ 978,6 mil, em decorrência das rubricas “outras receitas operacionais”.



Já em dezembro de 2022, “Outras Receitas” acumuladas eram de R\$ 5 milhões, demonstrando uma evolução de 9,9% (R\$ 553 mil) em relação ao final do exercício de 2021. Ademais, nas “Outras Receitas” mensais, verifica-se majoração de mais de 100%, equivalente a R\$ 1,5 milhões, encerrando o ano com a quantia de R\$ 2,5 milhões, o que se justifica pela “venda de imobilizado” – sobre o que solicitaremos esclarecimentos à Recuperanda.

Outras Receitas	Acumulado YTD	Acumulado YTD	Mensal	Mensal	Mensal	Variação nov/22 x dez/22	
	Dezembro 2021	Dezembro 2022	Out. 2022	Nov. 2022	Dez. 2022		
Receitas Financeiras	1.469.360	1.984.021	137.799	77.208	88.447	14,6%	11.239
Ganhos Com Aplicacoes Financeiras	102.656	49.309	5.881	0	2	327,9%	1
Ganho Real Aplicacoes Renda Fixa	2	1	0	-	-	0,0%	-
Rendimento Aplic.Automatica C/Corrente	102.648	49.308	5.881	0	2	327,9%	1
Juros E Descontos Obtidos	1.366.704	1.934.713	131.918	77.208	88.446	14,6%	11.238
Juros Recebidos	624.125	558.261	63.692	22.793	23.494	3,1%	701
Descontos Obtidos	742.580	1.376.452	68.227	54.415	64.952	19,4%	10.537
Outras Receitas Operacionais	5.609.273	5.056.022	109.393	978.666	2.503.155	155,8%	1.524.489
Alienacao De Imobilizado	(56.928)	(80.463)	-	-	(80.463)	0,0%	(80.463)
Alienacao de Maquinas E Equipamentos	-	(80.463)	-	-	(80.463)	0,0%	(80.463)
Alienacao De Veiculos	(56.928)	-	-	-	-	0,0%	-
Outras Receitas Operacionais	2.118.515	4.888.336	84.580	943.524	2.566.900	172%	1.623.376
Outras Receitas Operacionais	2.118.515	4.863.901	84.580	943.524	2.566.900	172,1%	1.623.376
Indenizacao De Seguros	-	24.435	-	-	-	0,0%	-
Outras Despesas	3.547.687	248.149	24.813	35.142	16.718	-52%	(18.424)
Ganhos Na Baixa Do Ativo Imobilizado	170.720	248.149	24.813	35.142	16.718	-52,4%	(18.424)
Total	7.078.633	7.040.043	247.192	1.055.875	2.591.603	145,4%	1.535.728

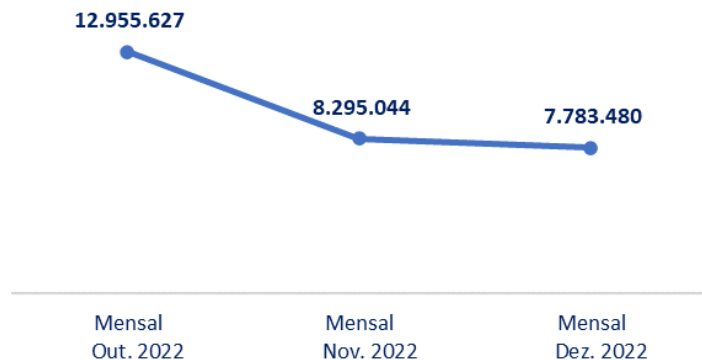


Custos: No comparativo do acumulado de novembro de 2022 com novembro de 2021, verifica-se que houve majoração de 25,2% (R\$ 87,8 milhões) encerrando o mês com saldo de R\$ 436,4 milhões, correspondendo a 83,4% das receitas líquidas acumuladas. Já nos “custos” mensais, houve evolução de 4,5% (R\$ 1,7 milhão), decorrente do grupo de contas “custos da prestação de serviço”, encerrando o mês com o valor de R\$ 39,5 milhões e correspondendo a 79,8% das receitas líquidas.

Em dezembro de 2022 o saldo era de R\$ 473,3 milhões, com uma evolução de 22,8% (R\$ 87,7 milhões), correspondendo a 83,3% das receitas líquidas acumuladas. Já no mensal nota-se uma regressão de 6,8% (R\$ 2,6 milhões), justificada principalmente pela rubrica “custos da prestação de serviço”, correspondendo a 82,4% das receitas líquidas.

Custos	Acumulado YTD Dezembro 2021	Acumulado YTD Dezembro 2022	Mensal Out. 2022	Mensal Nov. 2022	Mensal Dez. 2022	Variação nov/22 x dez/22	
Custo Da Prestacao De Servicos	215.951.221	293.521.225	22.698.100	24.656.769	22.457.999	-8,9%	(2.198.770)
Custo - Mao De Obra Direta - Mod	39.104.582	44.868.231	3.789.154	3.715.782	4.108.103	10,6%	392.321
Encargos Sociais	10.368.834	11.253.338	944.831	864.967	727.239	-15,9%	(137.728)
Gastos Gerais De Servicos - Ggs	120.123.302	123.670.765	10.367.600	10.267.662	9.529.782	-7,2%	(737.881)
Total	385.547.938	473.313.559	37.799.685	39.505.180	36.823.122	-6,8%	(2.682.058)

Despesas Operacionais



Despesas Operacionais: em novembro de 2022, foi contabilizada a monta de R\$ 83,5 milhões, sendo esse saldo 69,9% (R\$ 34,3 milhões) maior que o acumulado em novembro de 2021. Vale destacar que as despesas operacionais acumuladas correspondem a 16% das receitas líquidas. Na análise mensal, verificou-se que em novembro foram alocadas despesas operacionais no valor de R\$ 8,2 milhões, o que denota retração de 36% (R\$ 4,6 milhões) em relação a outubro de 2022. Vale destacar que as despesas operacionais correspondem a 16,8% das receitas líquidas operacionais mensais. A maior variação é decorrente das “Despesas Financeiras” em “juros s/ empréstimos e financiamentos” e “juros s/ descontos de duplicatas”.

Em dezembro de 2022, foi contabilizada a monta de R\$ 91,3 milhões, saldo esse que é 27,3% (R\$ 19,6 milhões) maior que o acumulado no encerramento de 2021. Destaca-se, que as despesas operacionais acumuladas correspondem a 16,1% das receitas líquidas acumuladas. No mensal, verifica-se que em dezembro foram alocadas despesas operacionais no valor de R\$ 7,7 milhões, indicando retração de 6,2% (R\$ 511 mil) em relação a novembro de 2022. Vale destacar que as despesas operacionais corresponderam a 17,4% das receitas líquidas operacionais. No mais, verifica-se que houve regressões em todos os grupos de contas, sendo que os de maior relevância são “Despesas a Administrativas” em “Despesas Trabalhistas”, “Encargos Sociais”, “Despesas Gerais” e “Despesas Dedutíveis”, bem como, “Despesas Financeiras” em “juros de descontos.

Despesas Operacionais	Acumulado YTD Dezembro 2021	Acumulado YTD Dezembro 2022	Mensal Out. 2022	Mensal Nov. 2022	Mensal Dez. 2022	Variação nov/22 x dez/22	
Despesas Comerciais	6.906.655	8.548.208	724.126	708.356	692.001	-2,3%	(16.355)
Despesas Administrativas	45.487.313	57.038.684	4.189.103	5.340.690	5.115.657	-4,2%	(225.033)
Despesas Financeiras	2.722.486	21.886.569	7.435.584	1.841.999	1.567.023	-14,9%	(274.976)
Despesas Tributarias	1.598.815	3.047.569	373.461	344.863	368.826	6,9%	23.963
Outras Despesas Operacionais	15.001.959	797.307	233.353	59.135	39.972	-32,4%	(19.163)
Total	71.717.227	91.318.336	12.955.627	8.295.044	7.783.480	-6,2%	(511.564)

(ESPAÇO INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

Demonstra-se abaixo gráfico evolutivo do Faturamento mensal nos últimos 12 meses:



Em novembro de 2022 houve evolução do “Faturamento” de 4,3% (R\$ 2,2 milhões), totalizando R\$ 54,3 milhões, justificada por “Receitas De Serviços De Concretagem” em R\$ 51,1 milhões e “Receita De Locação De Equipamentos” em R\$ 3,1 milhões.

Em dezembro de 2022 verificou-se retração de 9,9% (R\$ 5,3 milhões), totalizando a quantia de R\$ 48,9 milhões, decorrente de “Receitas De Serviços De Concretagem” em R\$ 44,8 milhões e “Receita De Locação De Equipamentos” em 4,1 milhões.

No comparativo do acumulado de 2022 com o acumulado de 2021, constata-se majoração de 33,2% (R\$ 155 milhões), encerrando o exercício de 2022 com saldo de R\$ 622,6 milhões de valores faturados.

Lucro/ Prejuízo Mensal dos últimos 12 meses:



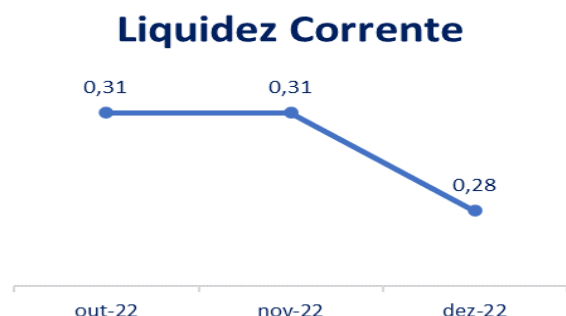
Em novembro de 2022 foi contabilizado um “Lucro Líquido” de R\$ 2,7 milhões, revertendo o prejuízo contabilizado no mês de outubro de 2022. O resultado é decorrente da evolução do faturamento e da regressão das despesas em R\$ 4,6 milhões.

Em dezembro de 2022 foi apurado novamente um “Lucro Líquido”, mas 4,1% (R\$ 113,7 mil) menor que o resultado apurado no mês anterior, o que se justifica pela retração do “Faturamento” neste período, a despeito da redução das despesas.

Ao analisar o acumulado de 2022 com acumulado de 2021 verifica-se reversão de prejuízo para lucro, com majoração de mais de 100% (R\$ 35,6 milhões). O exercício de 2022 encerrou com saldo positivo (lucro acumulado) de R\$ 10,4 milhões.

D) ÍNDICES DE LIQUIDEZ³

Os indicadores de liquidez representam a capacidade de pagamento de dívidas da empresa a partir da comparação entre os recursos, bens e direitos realizáveis e as exigibilidades.

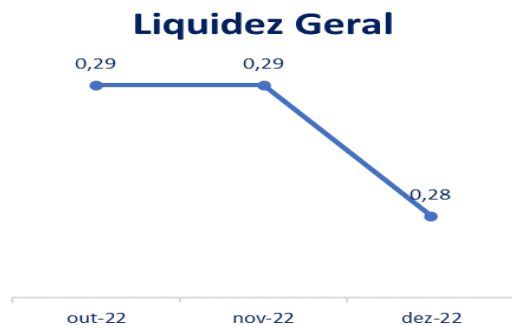


Em novembro de 2022 não houve variações, encerrando o mês com índice corrente de 0,31. Já em dezembro nota-se a retração de 0,3 encerrando o período em 0,28. Verifica-se a redução de saldos do Ativo Circulante em 12,6% (R\$ 6 milhões), bem como redução do Passivo Circulante em 3,7% (R\$ 5,6 milhões), justificando a redução do índice no período.

(ESPAÇO INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

³ **Geral:** Ativo/Passivo. Resultados maiores que 1 significam que os ativos são maiores;

Corrente: Ativo Circulante/Passivo Circulante. Resultados maiores que 1 representam que os ativos circulantes são maiores.



A **Liquidez Geral** demonstra a capacidade de pagamento das obrigações de curto e longo prazos durante determinado período. O cálculo é efetuado por meio da divisão da Disponibilidade Total (ativo circulante somado ao ativo não circulante) pelo “Total Exigível” (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

No mês de novembro de 2022 não houve variação, encerrando o mês em 0,29. Já em dezembro de 2022 houve regressão de 0,1, demonstrando que para cada R\$ 1,00 de dívida, a “Concreserv” dispunha de R\$ 0,28 para pagamento.

(ESPAÇO INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

E) CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A ANÁLISE FINANCEIRA:

Em relação ao Ativo, a Conereserv apresentou aumento de saldos no Circulante em novembro, substancialmente pelo acréscimo de saldos de “Caixa e Equivalentes de Caixa”, e em dezembro demonstrou uma redução decorrente da variação das contas “Clientes e Outros Recebíveis” e “Outros Créditos”. Houve evolução de saldos do Não Circulante em ambos os meses, sendo a conta de imobilizado a principal responsável pela dedução deste grupo. Encerrou-se o período de novembro com evolução de saldos do Ativo Total em 0,5%, que equivale a R\$ 505,5 mil, finalizando em R\$ 103 milhões de ativos contabilizados. Em dezembro houve uma involução de 3,8% no montante de R\$ 3,85 milhões, encerrando com R\$ 99,1 milhões de ativos contabilizados.

No que se refere ao “Passivo Circulante”, nota-se que ao longo dos meses analisados houve retrações, decorrentes dos grupos de contas “empréstimos e financiamentos” e “outras obrigações” em novembro e “fornecedores”, “obrigações trabalhistas”, “outras obrigações” e “créditos de recuperação judicial” em dezembro. No Passivo Não Circulante houve regressões de R\$ 907 mil em novembro e R\$ 904 mil em dezembro, decorrentes do grupo de contas “exigível a longo prazo”. Vale destacar que nos meses analisados foram pagos “Fornecedores”, “Trabalhistas”, “Créditos de RJ” e “Impostos”.

Sobre a Dívida Tributária, destacamos o aumento de saldos a pagar nos meses de novembro e dezembro, principalmente no grupo de “Encargos Sociais a Pagar” e “Impostos e Contribuições S/ Receitas”, decorrentes das provisões mensais superarem os pagamentos. Constatou-se o pagamento de impostos mensais identificados nos ‘razões contábeis’, mas não foram enviados os respectivos comprovantes.

O Patrimônio Líquido encerrou o ano de 2022 com saldo negativo de R\$ 171,5 milhões, com retração de R\$ 5,4 milhões em relação ao mês de outubro de 2022 em razão da contabilização de lucro nos meses de novembro e dezembro, de R\$ 2,7 milhões e R\$ 2,6 milhões respectivamente.

Em relação ao Faturamento, nota-se que nos meses de novembro e dezembro foram faturados os valores R\$ 54,3 milhões e R\$ 48,9 milhões respectivamente, encerrando o ano de 2022 com saldo de R\$ 622,6 milhões, o que denota uma evolução de 33,2% (R\$ 155 milhões) em relação ao exercício de 2021. Quanto ao resultado do período, verifica-se que houve contabilizações de Lucro Líquido nos meses de novembro e dezembro de R\$ 2,7 milhões e R\$ 2,6 milhões, respectivamente, encerrando o ano com um Lucro Líquido acumulado de R\$ 10,1 milhões, indicando assim uma expressiva reversão do prejuízo contábil apurado no fechamento de 2021, de -R\$ 25,5 milhões.

(ESPAÇO INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

4. ACOMPANHAMENTO DAS OBRIGAÇÕES ASSUMIDAS NO PLANO DE RECUPERAÇÃO

4.1. Resumo dos meios de recuperação previstos no plano:

- Concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas
- Reorganização societária através da criação de Subsidiárias Integrais Operacionais e Imobiliárias e criação de UPIs⁴:

Subsidiária Imobiliária: será constituída com bens e direitos relacionados a ativos imobiliários (hoje existem 3 imóveis no ativo imobilizado na companhia, 1 apto em SP e 2 terrenos em Candeias/BA) – possibilidade de participação de credores classes III, IV e extraconcursais aderentes mediante conversão dos créditos em participação societária – previsão de possibilidade de alienação via regime de UPI (arts. 60 e 142 da LRF).

Subsidiária Operacional Concretagem: será constituída com bens, direitos e obrigações relacionados à operação de concretagem – Serão vertidos à subsidiária: (a) ativos imobilizados necessários a operação; (b) contratos-finalidades e demais direitos e bens incorpóreos necessários à atividade de concretagem; e (c) contratos de trabalho vigentes e vinculados à atividade de concretagem - possibilidade de participação de credores classes III, IV e extraconcursais aderentes mediante conversão dos créditos em participação societária – previsão de possibilidade de alienação via regime de UPI (arts. 60 e 142 da LRF).

Subsidiária Operacional Mineradora: será constituída com bens, direitos e obrigações relacionados à operação de mineração – Serão vertidos à subsidiária: (a) ativos imobilizados necessários a operação de mineração; (b) contratos-finalidades e demais direitos e bens incorpóreos necessários à atividade de mineração; e (c) contratos de trabalho vigentes e vinculados à atividade de mineração - possibilidade de

⁴ [d]e rigor a aprovação da aludida cláusula, sujeitando as operações de reorganização societária com as condicionantes propostas no plano, acrescidas de supervisão judicial, com auxílio do administrador judicial, durante o prazo previsto no art. 61 da Lei 11.101/2005 (trecho destacado da Decisão de fls. 24398-24415 dos autos principais, que homologou o PRJ e concedeu a Recuperação Judicial à Conereserv).

participação de credores classes III, IV e extraconcursais aderentes mediante conversão dos créditos em participação societária – previsão de possibilidade de alienação via regime de UPI (arts. 60 e 142 da LRF).

*Segundo a Conereserv, a criação das subsidiárias operacionais (concretagem e mineração) se justifica pela possibilidade de *constituir empresas desvinculadas da Recuperanda, que poderão atuar livremente no mesmo segmento de mercado que aquela, tendo a nova empresa a função de carrear recursos, na forma de dividendos e outros para a empresa Recuperanda, com intuito de saldar os compromissos com os credores habilitados.*

Neste tocante, a Recuperanda informou a esta auxiliar, através de e-mail enviado em 01 de junho de 2022, que “conforme previsto no plano de recuperação judicial da Conereserv Concreto S/A, foram constituídas duas subsidiárias, que ainda não estão em operação” (grifos nossos). São elas:

- (i) COMPANHIA BRASILEIRA DE CONCRETO, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 42.882.110/0001-74; e
- (ii) CCS IMÓVEIS E PARTICIPAÇÕES S.A., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 42.696.978/0001-80.

Constituem ainda meios de recuperação previstos no plano:

- Providências destinadas ao reforço de caixa e a possibilidade de aumento do capital social
- Possibilidade de arrendamento de ativos estratégicos (não especificados)
- Possibilidade de dação em pagamento, pela Recuperanda e subsidiárias, para credores quirografários para amortização do passivo concursal

- Possibilidade de alienação de ativos (operacionais e não operacionais) e de UPIs (subsidiárias)⁵
- Equalização de encargos financeiros
- Emissão de debêntures (Recuperanda e subsidiárias)
- Captação de novos recursos
- Créditos advindos de ações judiciais

4.2. Descrição das condições de pagamento por classe

i. Classe I (Trabalhistas)

Prazo: 1 (um) ano. Pagamentos divididos em 12 parcelas mensais – da 1ª a 11ª parcela será pago em cada mês o valor mínimo equivalente a 5% do crédito, totalizando 55% do total. O saldo de 45% do crédito será pago integralmente em parcela única no 12º mês. ⁶

Correção monetária: Índices de correção da Tabela Prática do TJSP (cf. determinado na Decisão de fls. 24398-24415 dos autos principais, que homologou o PRJ e concedeu a Recuperação Judicial à Conceserv).

⁵ Para evitar futuras discussões decorrentes da redação das cláusulas acima mencionadas, mister ressaltar que a venda de UPIs e de ativos permanentes deverão ser realizadas mediante aplicação dos arts. 60, 66 e 141 a 144, todos da Lei 11.101/2005, durante o período de supervisão judicial previsto no art. 61 do aludido diploma legal, consoante jurisprudência consolidada do Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo. (trecho destacado da Decisão de fls. 24398-24415 dos autos principais, que homologou o PRJ e concedeu a Recuperação Judicial à Conceserv).

⁶ Condição de pagamento alterada pelo E. Tribunal de Justiça de São Paulo no julgamento do Agravo de Instrumento nº 2032870-35.2021.8.26.0000, ao anular a cláusula que previa a aplicação de deságio sobre os créditos, de 90% sobre o saldo excedente a 25 salários-mínimos. Em 22.11.2021 a Recuperanda interpôs Recurso Especial em face do v. acórdão que rejeitou os Embargos de Declaração opostos contra o acórdão que deu provimento ao Agravo de Instrumento interposto pelo credor trabalhista Bruno Gazola Alves, ao qual foi concedido efeito suspensivo.

ii. Classe II (Garantia Real)

Classe inexistente – previsão de pagamento nos mesmos termos da Classe III em caso de eventual reconhecimento de crédito.

iii. Classes III (Quirografários) e IV (ME/EPP)

Previsão de pagamento integral dos créditos (sem deságio), através de duas modalidades distintas e cumulativas:

- **1ª Modalidade: 10% do crédito**

- Prazo: 10 anos

- Carência: 1 ano

- Parcelas: anuais, até o final do exercício

- Atualização monetária: Índices de correção da Tabela Prática do TJSP (cf. determinado na Decisão de fls. 24398-24415 dos autos principais, que homologou o PRJ e concedeu a Recuperação Judicial à Conereserv) + 1% ao ano.

- *Cash Sweep*: destinação de 50% do excedente de caixa que ultrapasse as projeções do laudo de viabilidade para rateio entre os credores

- Possibilidade de pagamento dos créditos mediante compensação

- **2ª Modalidade: 90% do crédito**

- Pagamento mediante a emissão privada de debêntures (pela Recuperanda ou pelas subsidiárias)

- Prazo de emissão: dentro do prazo de supervisão do PRJ (art. 61)

- Resgate: em até 20 anos após a emissão

- Possibilidade de conversão em Ações Preferenciais caso não sejam resgatadas até o vencimento
- Remuneração pelo investimento: 1% a.a. + TR
- Remuneração pelo investimento atrelado ao lucro líquido: + 10% do lucro líquido (*pro rata*)

*Os representantes da Conereserv informaram que a minuta da escritura de emissão de debêntures e demais orientações seriam apresentadas nos autos após a homologação do PRJ.

Pagamentos efetuados até o momento:

Trabalhistas:

Foi efetuado em fevereiro de 2022 o pagamento da 12ª (última) parcela do plano de Recuperação Judicial, em relação aos credores trabalhistas, ressalvada a pendência de julgamento do recurso especial interposto pela Recuperanda, ao qual foi concedido efeito suspensivo.

No mês de novembro e dezembro de 2022 foram realizados pagamentos de credores trabalhistas no montante de R\$ 268.166,92 (de acordo com a planilha encaminhada pela Recuperanda), entretanto, foram disponibilizados apenas os comprovantes de pagamento dos seguintes credores, cujos créditos vieram a ser reconhecidos por habilitações/impugnações recentemente julgadas:

Classe I - Trabalhistas	Pagamento	Data de Pagamento
PEDRO MARCON DE JESU (BRUNO DE JESUS LOPES)	2.590,53	07/11/2022
FLAVIO FERREIRA DOS SANTOS	13.200,00	07/11/2022
FELIPE SOARES OLIVEIRA	1.266,53	07/11/2022
CESAR MARCOS KLOURI	6.702,68	07/11/2022
AGEU DE CARVALHO PIM	5.400,00	07/11/2022
MARCOS ANTONIO DE JESUS (ANESIO VICENTE)	6.000,00	14/11/2022
JOAO VICTOR (ALAN BARBOSA)	23.749,87	28/11/2022
TROCOLETI SOCIEDADE (KAROLYNE GONÇALVES)	8.660,79	28/11/2022
PEDRO MARCON DE JESUS	29509,47	05/12/2022
DOURADO E DOURADO	34264,75	12/12/2022
MACIEL E SOUZA ADVOGADOS	45583,82	12/12/2022
ARI DE OLIVEIRA RAMOS	1.500,00	19/12/2022
CRISTIANO VILAS BOAS	7.370,44	19/12/2022
DALBONE SOCIEDADE INDIVIDUAL	12.796,13	19/12/2022
AYRTON ALMEIDA BRANC	131,25	19/12/2022
FABIO FERREIRA DA SILVA	639,53	19/12/2022
RAFAEL BECKER RODRIGUES	3.028,64	19/12/2022
SILVIO FRIGERI CALOR	2.504,22	19/12/2022
WELBER FERNANDES DE SIQUEIRA	29.854,04	19/12/2022
Total	234.752,69	

Os comprovantes das parcelas pagas até então podem ser acessados por quaisquer interessados através do link: https://drive.google.com/drive/folders/1OnH-L_Vv5dVF42PkwlrakRXaPpWxikp, disponibilizado pela própria Recuperanda, bastando consultar a pasta específica do credor.

Quirografários (III) e ME/EPP (IV):

Em fevereiro de 2022 iniciou-se o pagamento da 1ª parcela anual (1/10) devida aos credores das Classes III (Quirografários) e IV (ME/EPP). Foram registrados pagamentos no mês de dezembro, no valor de R\$ 55.432,39, totalizando até o fechamento do presente relatório o montante de R\$ 342.204,73 destinado aos credores das classes III e IV.

Classe III e IV	Pagamento	Data de Pagamento
VALFLEX FERRAMENTAS	148,58	12/12/2022
FANAL SAO PAULO COME	7.134,36	12/12/2022
IATIARA SILVA VIANA	57,45	14/12/2022
RAIZEN S.A.	48.092,00	23/12/2022
Total	55.432,39	

Os comprovantes dos pagamentos das parcelas pagas até então podem ser acessados por quaisquer interessados através do link: <https://drive.google.com/drive/folders/1hqKWjn2UwIYJY324RJ0AL63IAZz-D0tG>, disponibilizado pela própria Recuperanda, bastando consultar a pasta específica do credor.

(ESPAÇO INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

5. DA FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA RECUPERANDA

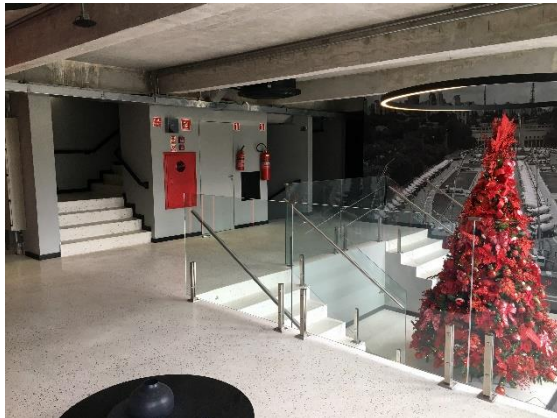
A Administradora Judicial designou preposto para realizar vistorias *in loco* nos estabelecimentos da Conereserv localizados na Capital/SP e na Grande SP, as quais foram realizadas no decorrer de novembro de 2022 e janeiro de 2023, conforme demonstram os seguintes registros fotográficos:

(ESPAÇO INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

➤ **SEDE**







➤ **UNIDADE BARUERI**



➤ **UNIDADE GUARULHOS**



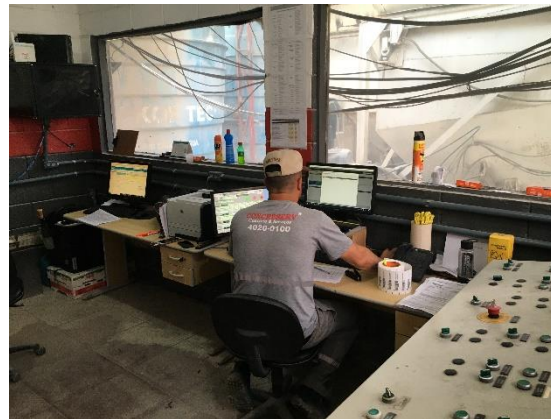
➤ **UNIDADE ITAQUERA**



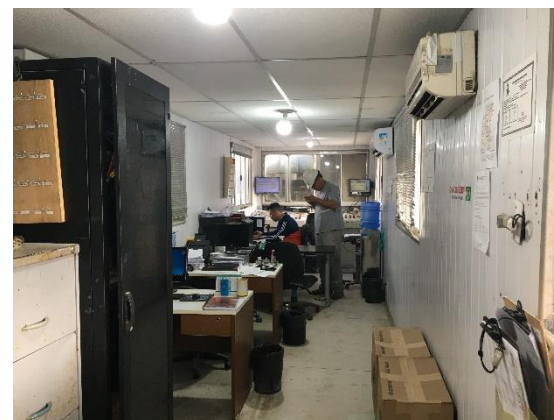
➤ UNIDADE LIMÃO



➤ **UNIDADE PARQUE NOVO MUNDO**



➤ **UNIDADE SANTO AMARO (SP)**



➤ **UNIDADE SÃO BERNARDO DO CAMPO**



➤ **UNIDADE TABOÃO DA SERRA**

